

115

ATIVIDADE DA PROTEÍNA QUINASE C (PKC) E ORNITINA DECARBOXILASE (ODC) EM LINHAGENS DE GLIOBLASTOMA HUMANO. *Aroldo A. Dárgel, Cristiano Ruschel, Vanessa M. Fonseca, Adriana B. Rocha, Dennis R. A. Mans, Gilberto Schwartzmann* (South-American Office for Anticancer

Development (SOAD) - Hospital de Clínicas e Dept. de Bioquímica - UFRGS).

Estudos prévios realizados em nosso laboratório demonstraram que a proteína quinase C (PKC) é um alvo potencial para inibição do crescimento de tumores do Sistema Nervoso Central (SNC). A PKC é uma enzima chave na mediação dos fatores sinalizadores da mitogenicidade. A enzima ODC é responsável pela síntese de poliaminas essenciais para o crescimento celular. Considerando que ambas as enzimas têm sido relatadas como super-expressas em graus avançados de tumores do SNC, resolvemos avaliar se há correlação entre atividade de ODC e PKC em linhagens de glioblastoma humano U373, U138 e U87 foram incubados por 4 dias com ativador de PKC (PMA) ou inibidor de PKC (Staurosporina). Posteriormente, foi avaliada a atividade da PKC através da fosforilação da mielina básica por incorporação de ^{32}P -ATP; a atividade da ODC foi identificada por liberação de $^{14}\text{CO}_2$, e a proliferação celular avaliada por método colorimétrico da Sulforodamida. A adição de PMA aumentou a atividade da PKC em até 200% e 170% da ODC. Esses resultados iniciais, sugerem uma relação funcional entre a atividade da PKC e ODC no modelo de estudo. Considerando que a expressão do ODC está associada a tumorigênese, a inibição de sua atividade concomitante à da PKC representam alvos intracelulares na terapia anticâncer. (CNPq, FAPERGS)